



Instituto Projeto Sonhar

FUNCAD

PROJETO SONHAR FAMÍLIAS

Instituto Projeto Sonhar



SETEMBRO 2019



**ANEXO III
DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PROJETO**

(PLANO DE TRABALHO)

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		
1.1. Título/Nome do projeto: PROJETO SONHAR FAMÍLIAS		
1.2. Diretriz de Execução: ENFRENTAMENTO ÀS DIVERSAS FORMAS DE VIOLÊNCIA		
1.2.1. Projeto relacionado à Diretriz PREVENÇÃO DE DIVERSAS FORMAS DE VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR		
1.3. Organização proponente: INSTITUTO PROJETO SONHAR		
1.4 CNPJ: 19.616.285/0001-18		
1.5 Banco: Banco do Brasil	1.6 Agência: 4752	1.7 C/C Geral 0021903
1.7 Site: www.projetosonhar.org		
1.8 e-mails para contato (pelo menos 2): alex@projetosonhar.org ; contato@projetosonhar.org ; marlene@projetosonhar.org		
1.9 Nomes do Responsável legal da Organização: ALEX SANDRO GOMES DE LIMA		
1.10 RG: 25.906.525-0	1.11. Órgão Expedidor: SSP/SP	
1.12 Nome do Responsável legal do Projeto: ALEX SANDRO GOMES DE LIMA		
1.13 RG: 25.906.525-0	1.14. Órgão Expedidor: SSP-SP	



2. APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

2.1. Histórico da organização

Fundado em 2013, sob o CNPJ 16.616.285/0001-18, com registro no **CMDCA 2199/18**, válido até 15/07/2019 e em processo de renovação. A sede do Instituto está localizada na Rua Joaquim Braga, nº 32 – Jardim Sandra desde 2014.

O Instituto Projeto Sonhar foi fundado por Alex Sandro e Marcos Lopes, com a missão de auxiliar no processo de desenvolvimento humano e na busca por um mundo melhor. Todas as ações do Instituto sempre foram ofertadas de forma gratuita.

Iniciou-se o trabalho com o propósito de resgatar adolescentes e jovens de áreas de risco, retirando-os da dependência química e do envolvimento com a criminalidade. A sede do Instituto funcionou por 4 anos como uma casa de acolhida. O acompanhamento era voluntário e junto com o jovem era pensando um plano atendimento que visava ofertar os cuidados na sua saúde física e emocional, retorno a escola, conquista de trabalho e retorno ao lar, bem como o apoio a família.

Em 2017 o Projeto Sonhar mudou o seu foco de ação e passou a ser voltado para crianças com quebra nos seus direitos e expostas a risco pessoal e social. Buscamos assim, antecipar soluções antes que as consequências sejam mais graves e profundas.

Os grupos familiares são procedentes do distrito do Capão Redondo, com crianças e adolescentes expostas ou que vivenciam situações como abuso sexual, dependência de álcool e/ou drogas, violência doméstica, negligência, maus tratos, extrema pobreza, doenças psiquiátricas, dentre outras. Nossas ações visam auxiliar o grupo familiar a romper com ciclos de violência, na superação de trauma e na conquista da autonomia social.

De 2017 à atualmente, o Projeto Sonhar Famílias atendeu 36 grupos familiares, com um número aproximado de 180 indivíduos. As atividades sempre foram possíveis, pois o Instituto mante-se por meio de doações de pessoas físicas e jurídicas. Os recursos são para manutenção da sede, que é um espaço locado e para pagamento dos funcionários. A equipe atualmente é composta por 01 coordenador, 01 assistente de coordenação, 02 educadoras sociais e 02 técnicas psicólogas.



3. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

3.1. Diretriz (Especificar a Diretriz conforme edital)

ENFRENTAMENTO ÀS DIVERSAS FORMAS DE VIOLÊNCIA
PREVENÇÃO DE DIVERSAS FORMAS DE VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR

3.2. Projeto a ser desenvolvido, conforme Diretriz

PROJETO SONHAR FAMÍLIAS

3.3. Apresentação

A principal ação do Instituto é o Projeto Sonhar Famílias que acompanha grupos familiares provenientes do distrito do Capão Redondo, com crianças de até 14 anos, em situação de risco pessoal, social e violação de direito, como violência física e/ou psicológica, negligência, violência sexual (abuso e/ou exploração sexual) com vínculos extremamente fragilizados. O atendimento é fundado no respeito à heterogeneidade, potencialidades, valores, crenças e identidades das famílias.

A sede do Projeto Sonhar Famílias, está localizado no distrito do Capão Redondo, uma região que sempre aparece nas pesquisas e indicadores sobre riscos e vulnerabilidade social, em especial, sobre aspectos relacionados a violência.

É um dos distritos com índice de vulnerabilidade muito alta e alta, definido pelo Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (Fundação Seade).

Indicadores que compõem o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social de 2010, apresentam alguns números do perfil da população capital paulista, nos indicadores de alta e muito alta vulnerabilidade, os dados em relação a:



**Indicadores que compõem o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social – IPVS
Estado de São Paulo – 2010**

Indicadores	Total	Índice Paulista de Vulnerabilidade Social						
		1 - Baixíssima	2 - Muito baixa	3 - Baixa	4 - Média (urbanos)	5 - Alta (urbanos)	6 - Muito alta (aglomerados subnormais)	7 - Alta (rurais)
População (nº abs.)	40.665.593	2.497.372	16.321.732	7.313.550	7.796.634	4.525.509	1.801.621	409.175
População (%)	100,0	6,1	40,1	18,0	19,2	11,1	4,4	1,0
Domicílios particulares	12.696.812	959.449	5.286.833	2.247.175	2.304.781	1.281.386	495.054	122.134
Domicílios particulares permanentes	12.685.975	959.056	5.283.041	2.244.992	2.302.877	1.280.208	494.507	121.294
Número médio de pessoas por domicílio	3,2	2,6	3,1	3,2	3,4	3,5	3,6	3,3
Renda domiciliar nominal média (em reais de agosto de 2010)	2.745	8.459	2.964	2.133	1.627	1.401	1.201	1.054
Renda domiciliar per capita (em reais de agosto de 2010)	859	3.265	962	656	482	397	330	317
Domicílios com renda per capita de até um quarto do salário mínimo (%)	3,2	0,3	1,3	2,6	5,1	7,6	10,0	14,5

Observando alguns indicadores do IPVS, consideramos que as famílias acompanhadas pelo Projeto Sonhar Famílias, possuem nível de vulnerabilidade alta e muito alta.

Indicadores em relação ao número de pessoas por domicílio, a renda domiciliar e a renda per capita por domicílio dentre as famílias atendidas no Projeto Sonhar, estão dentre os números considerados de alta e muito alta vulnerabilidade.

De 2017 a atualmente, Projeto atendeu diretamente 36 famílias, num total de 180 membros, em média 4,97 pessoas por domicílio; sendo: 83 crianças, 44 adolescentes até 18 anos, e 53 indivíduos maiores de 18 anos. Sendo que 60% dos núcleos familiares atendidos eram compostos por relações monoparentais, nas quais a mulher é a responsável familiar. As famílias participantes do Projeto Sonhar possuem renda familiar mensal entre R\$ 250,00 e R\$ 2.700,00 e renda média per capita de R\$ 227,35.

Das 36 famílias atendidas, 14 moram em casas com fácil acesso a ruas e avenidas e têm endereço e número de fácil localização. Outras 20 estavam em casas localizadas favelas. E 2 em cômodo cedido, sem estrutura sanitária e hidráulica.

Com as famílias acompanhadas em 2018, os resultados foram:

- 1.040 visitas domiciliares;
- 960 atendimentos psicossocial (Internos na Sede do Projeto Sonhar);
- 37 Acompanhamentos externos;
- 06 Encontros socioeducativos;



Resultados com o auxílio do Projeto Sonhar Famílias:

Tipo da Atividade	Descrição	Quantidade
Cidadania	Emissão de documentos Pessoais	10
Educação	Inclusão de Criança e Adolescente em Unidade Ensino	17
	Inclusão Adulto em Unidade Ensino	03
	Curso Profissionalizante	06
Trabalho e Renda	Conquista de Trabalho	05
Saúde	Dentista, Atendimento Especializado (ofalmo, psiquiátrico)	36
	Desintoxicação em Comunidade Terapêutica	02
Moradia	Melhorias, pagamento aluguel	9

O Projeto Sonhar Famílias tem capacidade para atender 30 famílias simultaneamente.



4. OBJETIVOS E ABRANGÊNCIAS

4.1. Objetivo Geral

Contribuir para o fortalecimento dos vínculos familiares, no auxílio ao acesso a direitos e na busca da autonomia familiar, além de contribuir para a melhoria das condições de vida dos membros familiares.

4.2. Objetivos Específicos

1. Contribuir para romper com padrões violadores de direitos da criança, e do adolescente;
2. Auxiliar no desenvolvimento humano de famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social associada ao consumo de álcool e outras drogas;
3. Auxiliar no desenvolvimento da saúde física, psíquica e emocional, assim como ao desenvolvimento material e cultural dos indivíduos atendidos;
4. Auxiliar no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
5. Oferecer possibilidades de desenvolvimento de habilidades e potencialidades;
6. Incentivar o protagonismo e a autonomia dos membros familiares;
7. Auxiliar na ampliação do trabalho em rede visando o fortalecimento familiar e comunitário.

4.3. Abrangência Geográfica

O Projeto Sonhar Famílias está localizado e tem como foco de abrangência, a Sub Prefeitura do Campo Limpo e bairros do distrito do Capão Redondo, sendo os principais: Capão Redondo, Capelinha, Cidade Auxiliadora, Conjunto Habitacional Instituto Adventista, Conjunto Habitacional JD São Bento, Jardim Aurélio, Jardim Campo de Fora, Jardim Capão Redondo, Jardim Comercial, Jardim das Rosas, Jardim Dom José, Jardim Eledi, Jardim Irapiranga, Jardim Irene, Jardim Lídia, Jardim São Bento Novo, Jardim Comercial, Jardim Valquíria, Parque Fernanda, Parque Independência, Parque Ligia, Parque Maria Helena, Valo Velho, Vila das Belezas e Vila Fazzeoni .

É território prioritário desse Edital? (X) SIM () NÃO



4.4. Beneficiários Diretos

Consideramos beneficiários diretos, os membros familiares que vivem sob o mesmo teto.

Grupos de famílias encaminhadas por serviços da rede – que tenham perfil definido pelo projeto (Grupos familiares do distrito do Capão Redondo, com crianças e adolescentes expostas a situações de vulnerabilidade e risco social), em acompanhamento social pelo Projeto Sonhar Famílias após assinatura do termo de adesão de participação.

O número de beneficiados para o ano de 2019, é previsto para 200 indivíduos.

É público prioritário desse Edital? (X) SIM () NÃO

4.5. Beneficiários Indiretos

Pessoas da comunidade, atendidas por algum outro serviço da rede parceira do Instituto e pessoas relacionadas a rede de contatos das famílias acompanhadas.

Consideramos que para cada beneficiado de forma direta, o projeto impacta na vida de mais uma pessoa, 1x1.

4.6. Local/locais

A principal ferramenta de ação do Projeto são as visitas domiciliares que acontecem na casa de cada famílias, também acontecem os acompanhamentos externos aos serviços da rede para o fortalecimento familiar.

Outras ações acontecem na sede do Instituto Projeto Sonhar rua Joaquim Braga, 32.

5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

5.1. Duração

O projeto tem como tempo de duração 02 anos

5.2. Início e Término

Janeiro de 2020 a janeiro de 2022

5.3. Carga horária das atividades por turmas ou grupos

Encontros semanais, com cada grupo familiar atendido, com duração de 1 hora cada visita.



5.4. Número de turmas, grupos ou eventos

Cada educador atende um grupo de 15 famílias totalizando 30 grupos familiares.

5.5. Carga horária para temas extracurriculares

O projeto é previsto em tempo de participação – 2 anos



6. Descrição das atividades que serão executadas

6.1. Planejamento pedagógico da ação:

Atividades	Ações realizadas
Auxiliar no fortalecimento de vínculos familiares e Comunitários	<p>Encontros temáticos com as famílias, para auxiliar no fortalecimento individual e que tragam impacto na dinâmica familiar;</p> <p>Oferta de atendimentos psicossocial aos membros familiares, visando o fortalecimento e autonomia.</p> <p>Será feito durante todo o processo do acompanhamento familiar.</p>
Incentivar a autonomia dos membros familiares	<p>Por meio de visita domiciliar, acompanhamento externo e encontro socioeducativo, abordaremos conteúdos sobre o exercício consciente da cidadania, possibilitando o acesso acerca de direitos. O Projeto trabalha em cinco frentes que nomeamos de eixos de ações: moradia, saúde, educação, cidadania e trabalho e renda. Será feito durante todo o processo do acompanhamento familiar.</p>
Contribuir para romper com padrões violadores de direitos no interior da família	<p>Projeto auxiliará as famílias na ampliação da rede socio assistencial, educacional, saúde e proteção.</p>
Prevenção da reincidência de violações de direitos.	<p>O acompanhamento semanal nas famílias atendidas possibilitará um olhar próximo das questões violadoras de direitos, possibilitando retroalimentação e trocac constantes com os demais serviços da rede familiar.</p>

6.2. Critérios para escolha de beneficiários diretos:

Grupo familiares com situações de meia e alta complexidade, com crianças e adolescentes expostas a violação de direitos.



6.3. Calendário/ Formato Mensal

Ações	Ano de Referência 2020											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Divulgação na rede parceira para indicação de famílias	X											
Recebimento de indicações de Famílias pela Rede Parceira	X											
Contato Inicial com as famílias indicadas	X	X										
Assinatura do Termo de Adesão			X									
Início do Acompanhamento Social			X									
Visitas Domiciliares			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acompanhamento Externo			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades psicossocial em Grupo			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento Interno na sede do Projeto Sonhar			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Ações	Ano de Referência 2021												jan/22
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Visitas Domiciliares	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Acompanhamento Externo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atividades em Grupo Psicossocial	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atendimento Interno na sede do Projeto Sonhar	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Período de Avaliação e levantamento de Indicadores											x	x	
Reunião de Desligamento													X



7. Metodologia

O Instituto Projeto Sonhar tem como base de fundamentação metodológica as experiências vividas pelos seus fundadores Alex Sandro e Marcos Lopes que atuam na área social há mais de 10 anos e trouxeram experiências bem-sucedidas, vivenciadas por eles para servir de base no desenvolvimento desta metodologia social, psíquica, espiritual e biológica e que observa o indivíduo de forma única e o meio onde vive. Além de servir-se de conceitos teóricos pautados na neurociência que explica o processo de desenvolvimento humano, para justificar a necessidade de um trabalho diferenciado que auxilia indivíduos a saírem de condições de extrema pobreza.

Assim que nasce, o indivíduo continua o seu processo de gestação fora do ventre materno e logo estabelecerá as suas primeiras relações sociais, as quais se iniciam na família. Embora diferentes áreas do cérebro se desenvolvam em momentos diferentes e continuem a se adaptar ao longo da vida do zero aos seis anos de vida, terá a sua estrutura cerebral formada em 95%.

Será na família que esse novo ser viverá as suas primeiras experiências. Infelizmente, aqueles que vivem na pobreza ou em condições adversas em geral estão mais expostos a fatores de risco para o comprometimento do desenvolvimento cognitivo. Esses fatores de risco podem incluir exposição à violência, conflitos ou negligência e outras fontes de estresse, além de más condições de saúde e nutrição, exposição a um ambiente insalubre e que não ofereçam proteção. Por exemplo: diante da fome, a pequena criança chora, dando o sinal de que precisa ser alimentada. A mãe oferecerá o alimento e o bebê se acalma porque teve sua necessidade atendida e isso gratifica e deixa feliz a mãe, estabelecendo assim, uma relação de reciprocidade. A partir desse processo, o vínculo afetivo entre mãe e bebê será constituído. A criança necessita de um ambiente seguro para se desenvolver o ambiente não pode ser de rejeição ou que não atenda às necessidades físicas ou psicológicas da criança, pois a ela necessita dessa troca para sentir-se amada e desejada.

Nesses circuitos ficaram registradas todas as suas vivências, os fenômenos mentais, sociais, as relações interpessoais, ou seja, sua relação com o mundo. A adversidade significativa nos primeiros anos pode provocar perturbações no cérebro em desenvolvimento, moldando o alcance das habilidades e capacidades de aprendizagem que uma criança acumula. Tudo isso traça uma trajetória que persiste na vida adulta.

Essa primeira relação será a base para outras construções de vínculos, pois foi registrada nos circuitos neuronais do seu cérebro, sob a forma de registros básicos, assumirá papel determinante na base de confiança e nas relações que irá estabelecer.

Indivíduos que foram frustrados nas suas primeiras necessidades, possivelmente sentirão a sensação de total desamparo e responsáveis por indivíduos sem confiança, voltados para a satisfação de seus próprios interesses em primeiro lugar, desenvolvendo **estratégias de**



sobrevivências, e com dificuldade para estabelecer uma relação de confiança com o outro e com o grupo.

Para tentar reverter esse padrão já estabelecido nos membros familiares e nas comunidades onde atua o Instituto Projeto Sonhar estabelece formas de **Vínculos Afetivos** para construir novas relações emocionais positivas e verdadeiras.

Essa metodologia cria um relacionamento de cumplicidade e confiança entre os educadores e as famílias atendidas, que permite o conhecimento profundo de cada indivíduo e do seu potencial de desenvolvimento. Essa proximidade permite a troca de conhecimento, construção de caminhos alternativos, nova perspectivas de vida, base para haver mudanças de valores e conseqüentemente, novas formas de lidar com situações-limite.

O processo de desenvolvimento familiar é planejado e definido para acontecer no período de dois anos, podendo ser menor ou ter seu prazo aumentado (excepcionalmente) caso a família necessite de mais tempo para alcançar suas metas.

O acompanhamento desta evolução se dá através de **visita domiciliar semanal**, considerando que:

- a) Cada educador acompanha um número máximo de 15 (quinze) famílias;
- b) O educador social realizará a visita domiciliar semanalmente, com duração aproximada de 60 minutos;
- c) Realizar do estudo social e conhecer a história de vida como parte do acolhimento familiar;
- d) Desenvolver em conjunto com os membros familiares um plano de ação que terá como base cinco eixos: moradia, saúde, educação, cidadania e trabalho e renda;
- e) Encaminhar e acompanhar, os membros familiares aos serviços ofertados pela rede como os serviços da assistência social, da saúde, educação, jurídico, etc.
- f) Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio ao desenvolvimento familiar;
- g) Atividades na Sede do Projeto Sonhar, atendimento individual, encontros grupais psicossociais, reuniões, palestras, festas comemorativas para todos os membros familiares para ampliar os vínculos afetivos.

O processo de desenvolvimento familiar é planejado e definido para acontecer no período de dois anos, podendo ser menor ou ter seu prazo aumentado (excepcionalmente) caso a família necessite de mais tempo para alcançar suas metas.

Atividades realizadas na Sede do Projeto Sonhar

- a) atendimentos individuais ou familiares para acolhimento e mediação;
- b) Atividades socioeducativas em grupos como: palestras, oficinas e reuniões – visando o fortalecimento familiar e comunitário;



- c) Atividades de ações culturais com a proposta de aproximar os membros familiares com festejos de datas comemorativas como Páscoa, Festa Junina, Dia das Crianças, Festa Natalina, etc;
- d) Atividade em grupo com o objetivo psicossocial que possibilita a escuta dos aspectos subjetivos envolvidos nas situações de vulnerabilidades vivenciadas pelas famílias, possibilitando, quando for o caso, o encaminhamento aos serviços adequados na rede;
- e) Ponto de entrega de doações pontuais de acordo com a oferta recebida pelo Projeto Sonhar Famílias.

8. Capacidade Operacional Recursos Materiais e Espaços

A sede do Projeto Sonhar família dispõe de capacidade operacional, dispomos de estrutura física adequada para os funcionários, bem como, para realizar atividades com os grupos familiares.

A casa dispõe de sala para reunião, copa, duas salas para atendimento individual ou pequenos grupos, uma sala para as educadoras, uma sala para a equipe técnica e coordenação.

As salas contam com computador para registro das informações das famílias acompanhadas, armário para os prontuários.

No formato que estamos, conseguimos atender as famílias. Havendo ampliação no número de famílias, para além de 50 grupos, teríamos a necessidade de irmos para um espaço maior (devido ao aumento no quadro de RH).

Como a nossa principal ferramenta de trabalho são as visitas domiciliares, o contexto aonde a família está inserida. A base de apoio, contempla as nossas necessidades, não havendo nada a mudar, apenas a necessidade de melhoria em recursos matérias, um computador para a sala das educadoras.

8.1. Equipamentos específicos e materiais permanentes

A instituição dispõe de materiais permanentes para a realização do trabalho.



8.2. Materiais de consumo (listar de forma geral)

Materiais de Consumo		
Alimentos	Material de escritório	Material Pedagógico
Café	Papel sulfite	Lápis de Cor
Chá	Tinta para Impressora	Tinta Guache
Açúcar	Caneta	Canetinha
Biscoitos	Caderno	Massinha
Pães	Lápis	Argila
Frutas da época	Bloco de Flip Shart	Caixa Madeira MDF
Frios (muçarela e presunto)		Tinta PVA
Suco		

8.3. Oficinas e ou laboratórios

Qtde	Tipo	Onde
4	Reunião com as Famílias	Sede do Projeto Sonhar
3	Encontro temáticos psicossocial	Sede do Projeto Sonhar
3	Atividade de Confraternização	Sede do Projeto Sonhar

Recursos necessários para as atividades:

1. Alimentação
2. Infraestrutura: Computador, Internet, Televisor, Caixa de Som

8.4. Salas de aula ou equivalente

Não se aplica nas atividades do Projeto Sonhar famílias, haja visto, a nossa principal ferramenta de trabalho são as visitas domiciliares, no contexto aonde a família está inserida.

8.5. A entidade proponente tem espaços e equipamentos, se necessários, para o desenvolvimento das atividades?

(x) Sim () Não



9. Equipe De Trabalho

Nome	Formação Profissional	Função no Projeto	Carga Horária	Vínculo Empregatício
Alex Sandro Gomes de Lima	Direito	Coordenador	40h	CLT
Marlene J Pero	Serviço Social	Assistente Adm	40h	CLT
Elenir Oliveira	Serviço Social	Educadora Social	40h	CLT
Jucilene Silva dos Reis	Serviço Social	Educadora Social	40h	CLT
Ana Paula Dionizio	Psicologia	Técnica Psicóloga	20h	CLT
Gabriela Cordeiro	Psicologia	Técnica Psicóloga	20h	CTL



11. METAS

11.1. Objetivos específicos das Metas

Objetivos específicos	Metas
Incentivar a autonomia dos membros familiares	<ul style="list-style-type: none">I. Realizar visita domiciliar, acompanhamento externo;II. Abordar conteúdos sobre o exercício consciente da cidadania, possibilitando o acesso acerca de direitosIII. Auxiliar na inclusão de crianças em CEI e Unidade de Ensino Formal;IV. Auxiliar para acesso a emissão de documentos pessoais;V. Auxiliar e encaminhar para oportunidades de trabalho e renda;VI. Auxiliar no acesso a saúde especializada;VII. Auxiliar no acesso a atendimento psicológico para os membros familiares como meio de auxiliar no fortalecimento e autonomia.
Contribuir para romper com padrões violadores de direitos no interior da família.	<ul style="list-style-type: none">I. Participar de ações protetivas em conjunto com Conselho Tutelar, Vara da Infância e outros serviços da rede de proteção à criança e adolescente;II. Ofertar espaços escuta para a família
Prevenção da reincidência de violações de direitos.	<ul style="list-style-type: none">I. Visitas domiciliares semanalmente;II. Diálogo com os membros familiares e observação do clima familiar;III. Discutir de forma constante com os atores da rede de apoio familiar.
Auxiliar no fortalecimento de vínculos familiares e Comunitários	<ul style="list-style-type: none">I. Realizar bimestralmente, uma atividade de integração/interação com as famílias, seja por meio de atividade cultural, reunião socioeducativa ou festa comemorativa



12. FERRAMENTAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Meta(s)	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de Verificação
Realização de visita domiciliar		x	Anotação Diário de Bordo do Educador
Melhorar na dinâmica familiar dos atendidos	x		Observação do educador social, depoimento do atendido
Acesso a serviços da rede para fortalecimento pessoal e familiar		x	Planilha de atendimento mensal
Auxiliar no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários	x		Observação, fotos, vídeos com depoimentos
Promover, participar e articular com serviços da rede para discussão e acompanhamento familiar		x	Lista de participação